

NOME: BIANCA FRAGA

TÍTULO: ANÁLISE DA COORDENAÇÃO MOTORA DE ALUNOS DE CINCO ANOS DOS CENTROS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO INFANTIL EM DIVINÓPOLIS/MG

AUTORES: ANDREZA SOARES DOS SANTOS, BIANCA FRAGA, BIANCA FRAGA, GLEISON SILVA MORAIS, DANIEL HIPÓLITO GUIMARÃES PAIVA, DÉBORA PEREIRA FRANÇA, ANDRÉZA SOARES DOS SANTOS

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PApq/UEMG

PALAVRA CHAVE: DESEMPENHO MOTOR, AVALIAÇÃO MOTORA, EDUCAÇÃO INFANTIL, EDUCAÇÃO FÍSICA, KTK

RESUMO

As crianças estão cada vez mais utilizando brincadeiras e jogos eletrônicos, passando muitas horas diante da televisão ou realizando atividades desenvolvidas em pequenos espaços que limitam a experiência motora e isso pode atrapalhar o processo de desenvolvimento motor. A educação física escolar é um importante aliado na promoção de hábitos de vida mais ativos, sendo a educação infantil a primeira etapa de escolarização, a prática de atividades motoras é fundamental. Na rede municipal de Divinópolis/MG as crianças da educação infantil não têm aulas de educação física e isso pode refletir na coordenação motora desses alunos. O objetivo do estudo foi avaliar o desempenho motor de escolares com idade de cinco anos dos Centros Municipais de Educação Infantil em Divinópolis/MG. Foi aplicado o Teste de Coordenação Corporal para Crianças (Körperkoordinations test Für Kinder – KTK) composto por quatro testes: equilibrar-se andando de costas, saltos monopodais, saltos laterais e transposição lateral sobre plataforma. O resultado de cada item é comparado com valores normativos e atribui-se um quociente. O somatório dos quatro quocientes permite classificar as crianças segundo o seu nível de desenvolvimento coordenativo: insuficiência coordenativa, perturbações na coordenação, coordenação normal, coordenação boa e coordenação muito boa. Os resultados parciais do estudo mostraram que das 30 crianças avaliadas, 26,6% apresentam coordenação normal, 46,6% apresentam perturbações na coordenação e 26,8% apresentam insuficiência na coordenação. Nenhuma criança obteve coordenação boa ou muito boa. Quando a criança adquirir a coordenação motora mais cedo poderá apresentar mais facilidades na realização de tarefas complexas para a vida escolar, social e esportiva. A falta de aulas de educação física com estímulos específicos para o desenvolvimento motor pode ter contribuído para os resultados encontrados reforçando a necessidade do professor de educação física no ensino infantil.